

# A PESCA DE CAMARÕES MARINHOS AO LARGO DA FOZ DO SÃO FRANCISCO (AL/SE).

PETRÔNIO ALVES COELHO

Departamento de Oceanografia - UFPE - CNPq

MARIA DO CARMO FERRÃO SANTOS

IBAMA-CEPENE

## RESUMO

É pouco conhecida a pesca de camarões marinhos existente na plataforma continental do Nordeste brasileiro. Por este motivo, esta atividade começou a ser estudada pelo CEPENE-IBAMA em maio de 1986, no que se refere às pescarias executadas ao largo da foz do São Francisco. O estudo consistiu em anotar a captura total de cada uma das viagens dos barcos atuantes em Pirambu, SE e Pontal do Peba, AL e, cada mês, realizar amostragem biológica dos camarões capturados por uma embarcação escolhida aleatoriamente no Pontal do Peba. O trabalho apresenta dados sobre espécies capturadas, esforço de pesca e produção.

**Palavras chave:** Pesca, camarão, Atlântico, tropical

## ABSTRACT

### Marine Shrimp Fisheries off São Francisco's River Mouth

Very little information is available on the stock of marine shrimps of the Northeast Brazilian continental shelf. Therefore the CEPENE-IBAMA established in May 1986 a research program to study the shrimp fisheries off the mouth of the São Francisco river. During this study, the total catch of all fishing boats was recorded at Pirambu, SE and Pontal do Peba, AL, and biological data were collected from the shrimps captured by one randomly chosen fishing boat at Pontal do Peba. The paper presents information about species caught, fishing effort and production.

**Key words:** Fishery, shrimp, Atlântico, tropical

## INTRODUÇÃO

A exploração de camarões em águas costeiras do Nordeste do Brasil vem ocorrendo desde o período pré-colonial, quando havia uma tribo de índios "potiguaras", isto é, comedores de camarões. No entanto, ainda em 1966 o Grupo Coordenador do Desenvolvimento da Pesca da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) divulgava uma publicação intitulada "Informação à Indústria de Pesca" onde chamava a atenção para os vastos recursos camaroeiros do Maranhão, Pará e Amapá, e afirmava que não se poderia

fazer registro de camarão no Nordeste, com exceção das pescarias em caráter artesanal efetuadas no Maranhão.

A existência de bancos propícios para a pesca de camarões e peixes na plataforma continental da porção Oriental do Nordeste brasileiro foi constatada pela primeira vez em 1965 (campanha do "AKAROA") (Cavalcanti et al. 1965/6) e sua exploração começou pouco depois. Atualmente a pesca de camarões ocorre em vários trechos da plataforma continental dos estados do Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas.

A literatura sobre esta atividade é escassa. Inicialmente, Barros & Jonson (1967, 1968) assinalaram a área de pesca ao largo do São Francisco e Coelho & Ramos (1968, 1973), assim como Coelho et al. (1969) mencionaram a localização de áreas de ocorrência dos peneídeos *Penaeus brasiliensis* Latreille, *P. schmitti* Burkenroad, *P. subtilis* Pérez-Farfante *Trachypenaeus constrictus* (Stimpson), *Metapenaeopsis martinella* Perez-Farfante, *M. goodii* (Smith) e *Xiphopenaeus kroyeri* (Heller) na plataforma continental. A SUDENE (1969) assinalou que, mesmo não tendo sido utilizada rede apropriada para a captura de camarões, foram obtidas produções apreciáveis nas pescarias do "Akaroa" nas posições 10o31'S, 36o18'W e 10o34'S e 36o14'W, isto é, nas proximidades da foz do São Francisco. Nestas pescarias, 60% da produção foi de *Penaeus schmitti*, 28% de *Xiphopenaeus kroyeri*, 10% de *P. subtilis* e 2% de *P. brasiliensis*.

Apesar destes estudos, os autores encontraram notícias sobre a exploração camaroeiro da plataforma continental ao largo da foz do São Francisco, AL/SE, a partir de embarcações sediadas no Pontal do Peba, AL, e Pirambu, SE, apenas a partir de 1979. Em 1986, o IBAMA-CEPENE iniciou o estudo científico desta pescaria. O presente trabalho é uma análise de dados obtidos durante a execução desta pesquisa.

## MATERIAL E MÉTODOS

As características das embarcações, das técnicas de captura e das áreas de pesca, foram obtidas por entrevistas com os pescadores.

Diariamente, foram anotadas a produção e o número de lances de cada embarcação. No Pontal do Peba, AL, mensalmente foi escolhido um barco, aleatoriamente, para amostragem da pesca, tendo sido determinada a produção em kg de cada espécie capturada.

Como em muitas pescarias tem sido observada correlação entre a vazão dos rios e a produção de camarões, foram utilizados dados referentes à vazão do rio São Francisco em Traipu, Alagoas, no período 1986-93, cedidos generosamente pela COMPANHIA HIDRO-ELÉTRICA DO SÃO FRANCISCO (CHESF).

Os cálculos referentes às médias de esforço de pesca (número de barcos, de viagens e de lances), de produção (mensais e anuais) assim como da produção por barco, por viagem e por lance, excluíram sempre os meses em que no houve pesca. Em cada caso foram calculados os valores médios para cada mês do ano e para cada ano.

